

Guia prático de Relacionamento Institucional



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

GUIA PRÁTICO DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

1ª edição

Coordenação

Diretoria Executiva Nacional

Montagem

Equipe Nacional de Relações Institucionais

Diagramação

Raphael Luis K.



ESCOTEIROS
DO BRASIL

Obra editada em conformidade com os propósitos educacionais
do Movimento Escoteiro no Brasil.

Todos os Direitos Reservados

Curitiba (PR), 15 de março de 2016

Introdução	5
Voluntários sim, amadores não!	7
Simple e eficaz	8
Os quatro tipos de recursos que buscamos	10
O ciclo do relacionamento institucional	11
Os dez procedimentos básicos para o relacionamento institucional	13
Partes interessadas	14
Práticas específicas	15
Perguntas frequentes	33

Introdução

A convicção de que o Escotismo é uma das melhores alternativas educacionais para os jovens de todo o mundo vem dos resultados obtidos ao longo de mais de uma centena de anos. Só que ouvir isso de uma pessoa que pouco nos conhece e tudo que sabe sobre o Movimento Escoteiro é o que ouviu do vizinho, sobre como as atividades que seu filho participa são incríveis, mostra o valor da nossa marca e a importância das ações de relações públicas.

Para que o Propósito Escoteiro seja alcançado, não basta que aumentemos o número de associados dentro das Unidades Escoteiras e façamos um bom trabalho na formação dos jovens. É fundamental que sejamos reconhecidos em nossas comunidades como membros atuantes, acessíveis e relevantes. O **Guia Prático de Relacionamento Institucional** procura apresentar, de forma usual, dicas de como alcançar este status, considerando a diversidade cultural do nosso país de proporções continentais.



Cada um de nós representa os mais de 40 milhões de escoteiros do planeta. O que dizemos, prometemos e fazemos é entendido como a prática de toda nossa organização. Por isso, é fundamental alinhar a sua experiência local às orientações da Instituição Escoteiros do Brasil. São elas que promovem a união das percepções dos associados e as transformam em uma ideologia consolidada globalmente. Ter um mesmo discurso base garante a unidade e o crescimento do nosso movimento no seu bairro e no mundo.

Para que o Escotismo manifeste todo o seu potencial é preciso que as Unidades Escoteiras de todos os níveis se relacionem adequadamente com os diversos setores da sociedade. E o que entendemos por um bom relacionamento é uma ligação condicionada por uma série de atitudes recíprocas que geram benefícios mútuos e que estejam de acordo com os nossos princípios.

Existe uma antiga expressão que alerta: “não queime a vela nas duas pontas ao mesmo tempo”, pois apesar de iluminar mais, queima mais rápido. Portanto, use de forma sustentável seus parceiros e incentivadores, alternando-os sempre e buscando novos apoios. No afã de aproveitar a empolgação de um colaborador admirador do Escotismo, você pode passar do ponto e ter o resultado oposto. A medida ideal é aquela que ensinou Francisco de Assis, “é dando que se recebe”. Uma boa ação é aquela que é boa para todas as partes envolvidas.

Voluntários sim, amadores não!

O prestígio, a grandeza, as particularidades, a metodologia e o caráter voluntário da nossa instituição são qualidades que atraem interessados em associar suas marcas ao Propósito Escoteiro. Mas estas qualidades não são suficientes para garantir o sucesso e a continuidade das parcerias. Isto porque boa intenção não basta, precisamos ser bons no que fazemos. E, não apenas isso, temos que ser vistos como bons parceiros cumpridores de metas, por mais simples que sejam.

As organizações não governamentais que mais cresceram nos últimos anos aprenderam a ser atrativas para beneficiados, equipes, investidores, parceiros e governantes ao amadurecerem a gestão desses relacionamentos. Apresentando propostas claras, monitorando o andamento, oferecendo resultados efetivos e mantendo um fluxo de comunicação que proporcione novas oportunidades. São muitas as instituições de caráter filantrópico à procura de parcerias dispostas a apoiarem suas ações. Se desejamos conquistar uma parcela destes recursos materiais e humanos para promover o crescimento do Movimento Escoteiro, precisamos também nos apresentar como uma opção interessante. Uma conquista que somente é obtida ao longo do tempo, por meio da entrega de resultados positivos e de uma comunicação contínua.



Simple e eficaz

Este guia propõe que as Unidades Escoteiras se organizem a fim de terem seus esforços bem-sucedidos e amplamente reconhecidos. Com ações básicas que não requerem especialistas no assunto, apenas voluntários aptos a aplicarem com atenção estas premissas e alinhados com as orientações da Diretoria Nacional.

O Relacionamento Institucional deve ser feito em conjunto com as Práticas de Comunicação descritas na publicação **“Representando o Movimento Escoteiro”**, disponibilizada em www.escoteiros.org.br, na área de downloads, aba Comunicação.



Existem vários tipos de parcerias. Algumas são informais e casuais, como a solicitação de um clube para que os escoteiros hasteiem a bandeira nacional no dia 19 de novembro. Outras são mais formais e perenes, como uma solicitação da Unidade Escoteira Local a este mesmo clube para que ela utilize seu espaço para a realização das atividades escoteiras semanais. O importante é que esteja claro para cada uma das partes o escopo, o prazo e o custo da proposta em questão, assim como os responsáveis por cada um deles.

O registro destes requerimentos é importante para evitar divergências que possam comprometer a parceria. A formalização por correio eletrônico com o recebimento de um mero “de acordo” costuma ser o suficiente, mas para os casos mais estratégicos, de longa duração ou de valores elevados, as autorizações por escrito e assinadas em duas vias são mais recomendadas.

Após planejarem e executarem ações em conjunto, não deixe o relacionamento “esfriar”, continue em contato, convide representantes para as atividades sociais do grupo escoteiro, mantenha o canal de diálogo aberto e fique à disposição para novas realizações. Alguns grupos têm como prática a entrega de condecorações ou homenagens às entidades e lideranças parceiras, e essas ações de relacionamento são sempre bem-vindas. Algumas medalhas e diplomas podem ser entregues para pessoas e organizações de fora do Movimento Escoteiro.

Confira a seguir algumas boas práticas e lições aprendidas por Unidades Escoteiras em todo país.

Os quatro tipos de recursos que buscamos*

Saber exatamente a diferença entre o que se deseja e o que realmente precisa é o ponto de partida. Os recursos que uma Unidade Escoteira Local necessita são basicamente os seguintes:

a) Tempo: dos voluntários, familiares e apoiadores em geral. Na maior parte das vezes, é em uma boa conversa que surgem as soluções, na disponibilidade para nos conectar àqueles que podem compartilhar conosco seus recursos. Inclusive o próprio tempo deles, em forma da mão de obra de um pedreiro, por exemplo, para consertar uma infiltração no teto.

b) Energia: aquela vontade e compromisso de transformar tempo em ação. Certas vezes, tudo o que você precisa é motivar o dono de uma propriedade espetacular a liberar gratuitamente o espaço para o acampamento da seção.

c) Relacionamento: no próprio corpo de voluntários, nos familiares e na vizinhança temos contatos capazes de conseguir a sonhada doação daquele terreno abandonado da prefeitura para construção da nova sede.

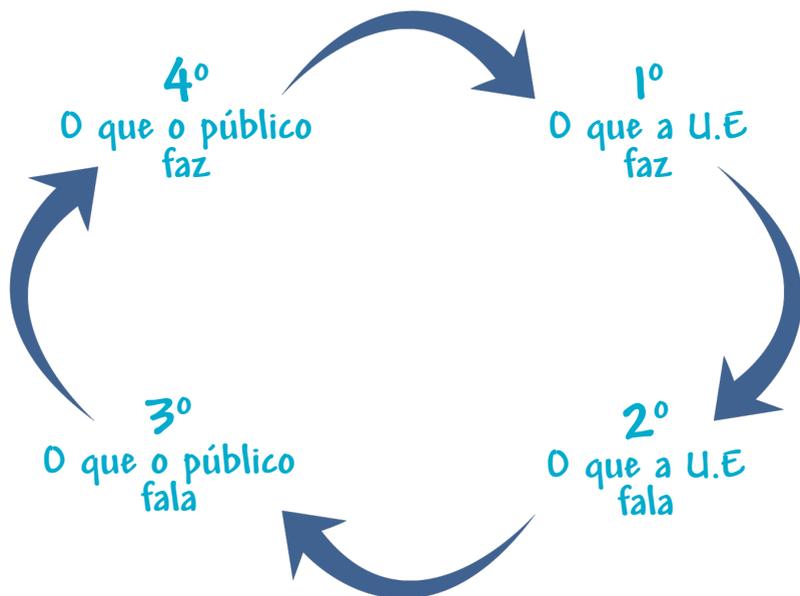
d) Capital: facilita muito, embora não seja o recurso mais importante. É necessário para suprir todas as contas que permuta, acordos e doações não podem cobrir. Pessoas e organizações só precisam de uma boa justificativa e a garantia de efetiva execução do Propósito Escoteiro para destinar dinheiro para as Unidades Escoteiras. Alguns desses colaboradores se interessam em fazer isso por questões fiscais, precisamos estar preparados para atender esta demanda, consulte um contador. Conheça também a iniciativa do Escritório Nacional chamada Gincana Cultural Escoteira em www.escoteiros.org.br/gincanacultural.

Com a prática adequada do Relacionamento Institucional você encontrará alternativas para realizar todo potencial que a sua Unidade Escoteira Local pode oferecer.

*Referência: livro "Singular", Editora Leya

O ciclo do relacionamento institucional

O Relacionamento Institucional é algo ininterrupto. É o que traz os recursos e permite uma fundamental característica do Escotismo: o movimento.



Você pode entender relacionamento institucional como um ciclo com quatro passos:

- 1º) O que a sua Unidade Escoteira Local **FAZ**
- 2º) O que e como a Unidade Escoteira Local **FALA** do que faz
- 3º) O que os seus públicos **FALAM** do que a Unidade Escoteira Local faz
- 4º) O que os seus públicos **FAZEM** a partir do que a Unidade Escoteira Local faz

EXEMPLO PRÁTICO

FAZ

Participação anual no Dia das Crianças no parque da cidade.

FALA DO QUE FAZ

[Convite por correio eletrônico] O nosso grupo escoteiro realiza, anualmente, no Dia das Crianças no Parque da cidade atividades educativas e divertidas que estimulam o relacionamento entre crianças de diversos perfis sociais. Venha conhecer um pouco o que o nosso Movimento e a comunidade podem fazer juntos pelas crianças do bairro.

FALAM DO QUE FAZEMOS

[Depoimento do presidente da associação de moradores] “Os escoteiros todo ano vêm aqui, fazem umas brincadeiras bem diferentes e ensinam coisas legais para as crianças da comunidade. É um dos momentos mais esperados da festa. Além de tudo, eles são muito alegres e organizados.”

FAZEM

Os líderes comunitários orientam jovens a procurarem o grupo, convidam para as reuniões da associação, e o comércio local fornece brindes e descontos nos materiais para a nossa festa junina.

Os dois primeiros pontos (FAZ e FALA DO QUE FAZ) estão no ambiente interno e estão sob o controle da UE. Já os dois seguintes (FAZEM e FALAM DO QUE FAZEMOS) estão no ambiente externo e são as reações que os públicos têm da sua atuação. Neste caso, cabe a você monitorar e agir de forma a transformá-los em algo positivo para a Unidade Escoteira Local.

Obs.: Não adianta querer divulgar aquilo que não faz bem e obter resultados positivos. A prática do Relacionamento Institucional deve vir junto com um bom trabalho na gestão da Unidade Escoteira Local. Para quem está numa fase inicial, a participação efetiva numa reunião, a apresentação de uma proposta bem redigida e o retorno rápido e adequado de dúvidas são provas do que a sua Unidade Escoteira Local é capaz de fazer.

Os dez procedimentos básicos para o relacionamento institucional

- 1.** Definir quais as principais necessidades da Unidade Escoteira Local.
- 2.** Escolher quais os públicos se alinham com os objetivos da Unidade Escoteira Local.
- 3.** Identificar as partes interessadas, suas necessidades e expectativas.
- 4.** Definir interlocutores e substitutos na Unidade Escoteira Local para se relacionar com cada público.
- 5.** Desenvolver uma proposta alinhada com a expectativa dos públicos-alvo, apresentá-la, negociar os termos e formalizar a parceria.
- 6.** Implementar a proposta ciente de tudo que é preciso fazer para dar certo e o que fazer caso algo não ocorra como o planejado.
- 7.** Manter sempre um canal aberto e frequente com os parceiros oficiais.
- 8.** Registrar e divulgar os resultados obtidos aos parceiros, aos associados do grupo e a outros públicos-alvo.
- 9.** Promover o reconhecimento das ações significantes feitas para UE materializando esta gratidão.
- 10.** Compartilhar com outras Unidades Escoteiras as boas práticas realizadas para trocar lições aprendidas e aperfeiçoar as próprias iniciativas.

Partes interessadas



A) RELACIONAMENTO INTERNO

Nível nacional
Nível regional
Nível distrital
Voluntários
Associados
Famíliares/responsáveis

Relacionamento entre os níveis institucionais

Embora seja junto aos jovens, nas Unidades Locais, que a principal atividade do Movimento Escoteiro se realize, cada nível de atuação tem a sua parte neste propósito e responsabilidade com os demais.

NÍVEL NACIONAL

O Nível Nacional, a entidade Escoteiros do Brasil, integra, organiza, regulamenta e fornece as diretrizes que permitem ao nosso Movimento ser praticado em todo o país. A Diretoria Executiva Nacional (DEN), eleita para coordenar o Escotismo no nosso país, realiza este trabalho por meio do Escritório Nacional, sediado em Curitiba (PR). Ele conta com profissionais contratados para atender aos associados e promover o relacionamento com os diversos setores da sociedade. Apoia a organização de eventos nacionais e internacionais, emite autorizações de funcionamento de Unidades Escoteiras Locais, atualiza o website, controla o registro dos associados e muito mais. No Escritório Nacional também funciona a Loja Escoteira Nacional, que produz e repassa produtos escoteiros para todas as regiões. A gestão do Escritório é feita pelo secretário-geral, que tem seu trabalho demandado diretamente pela DEN.

O Sigue (Sistema de Informações e Gerenciamento de Unidades Escoteiras) é a principal ferramenta de relacionamento da organização Escoteiros do Brasil com os seus associados. Hoje, é possível fazer nessa mesma plataforma o registro de cada associado, o controle de cada seção escoteira, emitir as autorizações para as atividades, obter dicas de jogos e dinâmicas para as reuniões de cada ramo, preencher a documentação do Troféu Grupo Padrão e até mesmo fazer compras na Loja Escoteira Nacional. O acesso ao **Sigue Administrativo** é fornecido pela Diretoria da Unidade Local, de acordo com a função do associado. Já o **Meu Sigue** é um direito de cada associado para que possa se comunicar com o Nível Nacional, acompanhar o próprio desenvolvimento e muito mais.



NÍVEL REGIONAL

O Nível Regional pode abranger uma ou mais Unidades/Estados da Federação ou parte deles, com autoridade sobre a área que lhe for delegada. Também é formado por uma diretoria eleita que tem o dever de desdobrar as orientações da Diretoria Nacional, organizar os eventos da sua região, gerir o Escritório Regional, promover os Cursos de Formação e representar seus associados nas questões nacionais. É importante que as Unidades Locais estejam alinhadas com as Regiões Escoteiras para a prática mais eficaz do Escotismo, compartilhando soluções e responsabilidades.

NÍVEL DISTRITAL

O Nível Distrital é uma extensão do Nível Regional, que agrupa Unidades Escoteiras geograficamente próximas a fim de fortalecer os vínculos e otimizar a gestão da Região Escoteira. São geridas por um coordenador nomeado pela Diretoria Regional. É uma excelente alternativa para as Unidades Locais buscarem reforços para as iniciativas que exijam um efetivo maior, compartilhar recursos e propagar boas práticas.

VOLUNTÁRIOS

O voluntário é o meio pelo qual alcançamos o nosso propósito. O relacionamento com este público deve ser feito com extrema clareza de expectativas para ambas as partes e executado conforme descrito nas diretrizes da Política Nacional de Gestão de Adultos. Entre as prioridades do voluntário estão a necessidade de respeito às suas opiniões, aos compromissos previamente acordados, apoio para a formação continuada e compreensão aos limites da sua atuação. É essencial para um bom relacionamento com este público ter consciência da capacidade e disponibilidade de tempo de cada indivíduo, assim como validar esses termos com ele e com os demais membros da equipe. Defina mecanismos de motivação, participação e cumprimento de metas para garantir um bom desempenho de todos, flexibilizando-os e revisando-os periodicamente, de acordo com as necessidades que surjam ao longo do ano.

ASSOCIADOS JUVENIS

Os associados juvenis, além de serem o foco de todas as nossas ações, são a principal forma de atrair novos associados. Nada mais convincente que o depoimento de um jovem empolgado com o Escotismo e o testemunho do Método Escoteiro aplicado diariamente em sua vida. Em um país como o Brasil, de tamanhas diferenças culturais e econômicas, os canais de relacionamento variam bastante. Para isso, é preciso consultar os jovens sobre os meios de comunicação que eles melhor se adaptam e estimular a sua propagação.

Saiba que é comum perdermos associados, tanto adultos quanto jovens, pelo simples fato de não os consultarmos, regularmente, sobre suas opiniões quanto à gestão do grupo ou da seção. Uma forma de contornar isso é realizar pesquisas de satisfação periódicas com os membros ativos e pesquisas de desligamento com os membros que solicitam afastamento. Uma visão ampla e realista do cenário que este público está inserido por meio do ponto de vista dele é a melhor forma de se cultivar um relacionamento próspero e duradouro.

FAMILIARES E RESPONSÁVEIS

Familiares e responsáveis devem ser os maiores interessados no êxito da Unidade Escoteira Local e no desenvolvimento do jovem. Nunca assuma esta responsabilidade no lugar deles para que o seu grupo escoteiro não se torne apenas uma colônia de férias ou quebra-galho para pais ocupados.

Inclua os familiares nas decisões e responsabilidades mais importantes, mesmo que demorem um pouco mais a tomar a decisão ela será a mais abrangente, com mais pessoas comprometidas e com maior chance de ser implantada com sucesso. São estes atores que vão trazer recursos estratégicos, dar as condições estruturais para prática do Escotismo e manter os jovens no grupo. Para isso, é fundamental ter uma comunicação atualizada e acessível sobre o desempenho do grupo, dos seus filhos e do plano de gestão. Acredite neste público que, embora não tenha o conhecimento técnico escoteiro, sabe como fazer a gestão de uma casa, de uma empresa e, principalmente, conhece bem os seus jovens. Lembre-se também que essas pessoas são as principais fontes de novos voluntários ao seu alcance.

B. RELACIONAMENTO EXTERNO

Poder público:

Prefeitura municipal
Câmara dos vereadores
Conselhos municipais
Comunidade
Imprensa
Outras instituições

"É importante salientar que o Escotismo é um movimento educacional de jovens, sem vínculo a partidos políticos. No entanto, ser apartidário não se confunde com ser apolítico. De fato, não é possível imaginar-se livre das relações políticas em uma sociedade democrática como é a sociedade brasileira. Mais do que isso, nossos jovens devem ser incentivados a exercer liderança em suas comunidades, visando o bem comum e a construção de um mundo melhor."

(www.escoteiros.org.br/upeb)

A Unidade Escoteira Local pode encontrar muitas oportunidades ao promover um relacionamento mais próximo em especial com os Poderes Executivo e Legislativo da sua cidade.

A cidade de Guarulhos possui no seu Legislativo a Frente Parlamentar pela Difusão e Desenvolvimento do Escotismo em Guarulhos, um assunto que poderia ser da Comissão de Educação, mas que por sua relevância e interesse da sociedade recebe um espaço específico para o desenvolvimento de projetos, tornando assim o Escotismo um aliado da educação pública no município.

O Executivo, representado pela Prefeitura, é composto pelo prefeito, vice-prefeito, subprefeitos e os secretários. A sua responsabilidade é executar as obras e ações em

prol da sociedade. É no Executivo onde há liberação de verbas e a execução dos projetos finais propostos pelos vereadores e pelo cidadão.

Os resultados da última edição do Pacto Escoteiro nas eleições municipais você pode ver no Relatório Anual, encontrado em www.escoteiros.org.br, na área de Downloads, aba Relatórios Anuais.

Legislativo, representado pela Câmara de Vereadores, é composto pelos vereadores e, como diz o nome, a sua função é legislar. Fazer as leis, fiscalizar o serviço prestado pelo Executivo, propor resoluções, melhorias no município e levantar as demandas da comunidade, sendo o vereador um meio de intermediar a relação entre o cidadão com o prefeito e secretários. O Legislativo não é o responsável por construção de espaços públicos, obras e demais ações que necessitem de verba pública. É apenas o caminho para que essas ações sejam realizadas e fiscalizadas.

Assim como no Executivo, onde existem as secretarias, o Legislativo possui as comissões, podendo ser comissões permanentes ou temporárias. Cada Câmara Municipal tem o seu próprio regulamento e organização para a composição de comissões permanentes de assuntos a serem debatidos, porém será fácil encontrar



espaços onde irão discutir assuntos como Educação, Saúde, Meio Ambiente, Lazer, Esporte, Direitos Humanos, entre outros. Além disso, conforme a necessidade do município e as demandas trazidas pelo cidadão e pelos próprios vereadores, são criadas as Comissões Temporárias ou Frentes Parlamentares, com duração estipulada pelo Requerimento de Criação, que rege o trabalho da comissão.

Usando o Pacto Escoteiro

Como poderia ser mensurado um resultado positivo com relação ao Pacto Escoteiro nas eleições municipais? Um bom exemplo foi feito pelo Grupo Escoteiro Dom Timóteo (19º/CE), de Tianguá, que obteve a assinatura de 11 dos 12 vereadores eleitos e também do atual prefeito. Ou seja, o município com aproximadamente 70 mil habitantes tem entre seus apoiadores o Poder Executivo e quase todo o Legislativo municipal. É certamente um bom apoio para esse grupo, mas como é que eles conseguiram tamanho apoio? Por meio do envolvimento dos adultos voluntários em reuniões de todas as coligações, dando a oportunidade aos candidatos que desejavam e tinham identificação com o nosso Movimento de assinar o Pacto Escoteiro. Segundo Alexandre Gomes, escotista do Ramo Sênior, o grupo conseguiu o apoio da Prefeitura em suas atividades, inclusive conseguindo transporte para acampamento. Os resultados da última edição do Pacto Escoteiro nas eleições municipais você pode ver no Relatório Público disponível em www.escoteiros.org.br/upeb, na aba de Downloads.

BOA PRÁTICA

Comissão de Meio Ambiente + MutCom “Tá Limpo”

Todos os anos realizamos dois grandes Mutirões Nacionais, o MutEco e o MutCom, o primeiro de ações voltadas para o meio ambiente e o segundo de ações comunitárias. O relacionamento com o Legislativo nasce de projetos como esses, em que os grupos devem entrar em contato com as Comissões respectivas de cada assunto e propor a atividade em parceria com o Legislativo.

No MutCom de 2013, os grupos tiveram como missão desenvolver atividades com a temática “Tá Limpo”. Dentre as atividades propostas havia a opção de fazer com que os jovens, adultos e a comunidade tivessem acesso a conhecimentos sobre reutilização do óleo de cozinha. Caso o evento seja feito dando atenção apenas ao público interno do seu grupo, você perde uma grande oportunidade de relacionamento institucional com a comunidade, enfraquecendo a proposta pelo qual o assunto está sendo tratado.

Ao entrarmos em contato com o Legislativo, o MutCom pode ser um projeto apoiado pela Comissão de Meio Ambiente e alcançar muito mais pessoas. **O benefício?** Visibilidade para o Movimento, maior índice de reutilização de óleo de cozinha, maior alcance da campanha promovida pelo grupo, apoio público para a realização do projeto. Dessa maneira, os Escoteiros do Brasil demonstram a sua preocupação com o meio ambiente e a inserção de boas práticas na sociedade.



Como fazer

1. Entre em contato com a Câmara Municipal da sua cidade (site, telefone, e-mail, pessoalmente...) ou com algum vereador do seu conhecimento;
2. Descubra quais são as comissões existentes no seu município, permanentes e temporárias;
3. Descubra qual é o vereador presidente da Comissão que tenha interesse e marque uma reunião no gabinete do vereador ou no grupo escoteiro;
4. Apresente um projeto desenvolvido pelo grupo que tenha relevância dentre os assuntos discutidos na Comissão escolhida;
5. Converse com o vereador de que maneira o projeto pode ser apoiado pelo Legislativo e quais ações podem ser realizadas com essa parceria.

Possibilidade de resultado

As Câmaras de Vereadores exercem um papel muito importante de formação de opinião na sociedade. Ao termos um projeto escoteiro ligado ao Legislativo, o desenvolvimento das ações ganha mais visibilidade e apoio para alcançar seus objetivos. Um simples projeto de Lei de Ouro sobre reciclagem de lixo, pode virar mais adiante um projeto de lei sobre educação ambiental na rede pública de ensino. Um projeto de Insígnia de BP, cujo objetivo é a limpeza de um arroio no interior do município, pode ser uma oportunidade do Movimento Escoteiro auxiliar o Legislativo no cumprimento da sua função de fiscalização do Executivo, e dessa maneira desencadear um grande movimento social em prol da limpeza da cidade.

Comunidade:

Vizinhança

Bairro

Cidade

A sociedade continua acreditando na antiga máxima “mais escoteiros, melhores cidadãos”, e nunca precisou tanto do nosso Movimento para que seus jovens, mesmo aqueles criados protegidos numa redoma familiar, não sejam negativamente influenciados por ambientes onde prevalecem valores deturpados. Para isso, é fundamental que os grupos escoteiros assumam o seu devido papel de agente atuante e influente, participando das organizações comunitárias em suas localidades. Somos especialistas em mobilização de pessoas, nossos jovens dão aula de meio ambiente e solidariedade e nossos familiares conhecem ou são os próprios empresários, comerciantes, autoridades e líderes locais. Reúna todos estes ingredientes, e ainda o fato de que tudo isso atrairá novos associados e oportunidades de praticar o Escotismo, e transforme a realidade de sua comunidade.



Vizinhança: Provavelmente, este é o nível que é mais impactado por causa da proximidade. Observe os arredores do grupo escoteiro, repare quais são os vizinhos que semanalmente acompanham, mesmo que a distância, as atividades do grupo. É interessante manter um relacionamento sadio com eles, pois em uma campanha de arrecadação, por exemplo, eles serão os primeiros a serem procurados. Convidá-los para comemorações e divulgar os feitos do grupo escoteiro entre a vizinhança gera o famoso “boca a boca” que é uma importante ferramenta de divulgação.

Bairro: A identificação dos grupos escoteiros em seus bairros é uma oportunidade importante de relacionamento. Naturalmente os moradores do bairro se identificam com o local e estão interessados em melhorá-lo. Os escoteiros procuram deixar o mundo melhor do que o encontraram, logo, ambos possuem um propósito em comum. Mas como fazer para os grupos serem conhecidos no bairro? A padronização, por meio do vestuário devidamente utilizado por jovens e adultos já é uma ação importante. Placas, cartazes e faixas com o nome do grupo, estendidas pelos arredores em atividades grandes, são ótimas formas de divulgação. Atividades como MutEco e MutCom, com palestras e oficinas, demonstram tanto para a vizinhança, quanto para o bairro e mesmo para a cidade, que o grupo escoteiro é um agente sério de mudança, passando uma imagem positiva e de credibilidade aos moradores do bairro.

Cidade: Impactar uma cidade pode ser uma tarefa mais difícil, dependendo do tamanho da cidade. No entanto, o grupo escoteiro não está sozinho nessa missão, há outros grupos (escoteiros ou não), ONGs, empresários, pessoas interessadas em mudança, ou mesmo o Poder Público local que estão dispostos a unir forças para alcançar objetivos em comum. O importante é ter a consciência de que é possível sim impactar uma cidade com as boas práticas do Escotismo. Aproveitar as oportunidades e desenvolver projetos audaciosos sem medo de burocracia ou tramitações, estabelecer contatos com outras organizações, planejar, organizar, implementar, avaliar e divulgar os projetos ou resultados obtidos em projetos são passos importantes para se chegar ao reconhecimento.

Imprensa: O Grupo Escoteiro Silva Paes (37º/RS), localizado na cidade de Rio Grande, tem conseguido importantes inserções na mídia local e até mesmo na área sul do estado do Rio Grande do Sul, além de já ter conquistado o apoio da Prefeitura Municipal e de outros órgãos governamentais. O grupo acaba sendo privilegiado por

poder se relacionar com várias autarquias das Forças Armadas, mas este grupo deve ser reconhecido mesmo por seu trabalho junto aos meios de comunicação. Desde a metade de 2013, até o lançamento desta publicação, o Silva Paes teve 45 inserções na mídia local (jornal e televisão). Dentre esses êxitos, se destacam uma contracapa e uma capa, esta última por conta de um Mutirão Pioneiro realizado em um bairro da cidade. Segundo Mauro Lages, atual diretor administrativo do grupo, as oportunidades de relacionamento surgem sempre, tanto na forma de convites externos, quanto no caso de convites que a Unidade Local pode fazer para o Poder Público e seus representantes. Sobre o assunto, Mauro conseguiu resumir a atuação do grupo escoteiro junto à imprensa no “Método dos 3Ps”:

Presença

Se o grupo for convidado a participar de um evento, vá. Se puder levar os jovens, melhor ainda. Nesse sentido, vale a máxima “quem não é visto não é lembrado”.

Persistência

Se o grupo busca apoio, seja do governo ou da mídia, é importante que não se desista ao ouvir o primeiro “não”. Relacionamento se constrói, e persistência ajuda nisso.

Pauta

Quase todas as atividades que um grupo escoteiro faz podem virar pauta de um jornal local (de bairro ou de cidades pequenas). Com base nisso, é importante ter o contato dos jornalistas e enviar a eles o que o grupo vai fazer ou fez, com foto e um texto já escrito. Se ninguém no seu grupo se sente capaz de escrever um pequeno texto de notícia, existem guias que ajudam nisso, como o **Manual de Mídia** (desenvolvido pela Região Escoteira do Rio Grande do Sul).

Outras instituições:

Pessoas jurídicas (empresas, mantenedoras, etc.)
Pessoas físicas (empresários, vizinhos, celebridades, etc.)
ONGs

Pessoas jurídicas (empresas, mantenedoras, etc.)

Responsabilidade Socioambiental está muita além de ser apenas algo interessante para melhorar a imagem corporativa, faz parte do planejamento estratégico de empresas dos mais variados setores. O que falta muitas vezes para que os bons empresários de suas regiões enxerguem no Movimento Escoteiro um parceiro efetivo para a prática de ações comunitárias é uma postura proativa, inovadora, confiante e eficaz por parte das Unidades Escoteiras.

Apresente propostas relevantes, que vocês possam executar com certa facilidade e excelência, aos poucos vão pegando prática, incrementando as ações e consolidando esses relacionamentos que certamente os indicarão outros. Procurem em empresas grandes e pequenas as oportunidades para realizarem seus projetos e compartilhem com todos do grupo a missão de encontrar os parceiros ideais que irão viabilizá-los.

E lembre-se, nenhum empresário que se associa ao Escotismo para promover atividades solidárias está fazendo um favor ao grupo escoteiro ou a sua comunidade. Está sim retornando de forma responsável os recursos disponibilizados pela sociedade para que realizem suas atividades econômicas.

Pessoas físicas (empresários, vizinhos, celebridades, etc.)

É comum encontrarmos pessoas simpatizantes do Movimento Escoteiro e que de alguma forma podem colaborar para o nosso desenvolvimento. São antigos escoteiros, amigos, profissionais bem-sucedidos, celebridades que se simpatizam com este propósito, mas que por questões particulares não têm como fazer parte da

rotina de uma Unidade Escoteira Local. Suas contribuições podem ser de ordem financeira, mas existem aqueles que contribuem disponibilizando locais para atividades, transporte, suprimentos, gerando oportunidades, indicando novos membros etc.

Esses parceiros podem ser incluídos na categoria de sócios beneméritos, receber condecorações e, eventualmente, até mesmo fazer a promessa escoteira. Lembre-se sempre, como com outros parceiros, de que é preciso avaliar com cuidado antes de associar o Escotismo a estas pessoas considerando a sua conduta e seus interesses por trás desta boa ação. Mantenha-os informados sobre as ações do grupo, convidando-os para eventos e deixando bem claro a forma, o meio e a periodicidade desta ajuda.

Organizações não governamentais (ONGs)

Assim como os Escoteiros do Brasil, temos no país outras organizações não-governamentais que atuam em prol do bem-estar social. Muitas dessas organizações podem ser nossas parceiras, seja pela temática que abordam, pela faixa etária dos seus membros ou até mesmo pela diferença do trabalho delas, que pode agregar diferentes conhecimentos à nossa Instituição.



O relacionamento com outras organizações não-governamentais é uma parte muito importante do nosso trabalho, pois é somando esforços com outros setores da sociedade civil organizada que podemos construir um mundo melhor a cada dia. O relacionamento com essas instituições é uma marca muito forte do Escotismo desde o seu começo. Baden-Powell, antes mesmo de fundar o Movimento Escoteiro, procurou outras associações que trabalhavam com jovens para trocar experiências e procurar apoio.

Imprensa

Nosso público precisa ser alcançado de forma variada, ampla, frequente e ver validada a nossa mensagem por outras instituições que não somente a nossa. O Escotismo é pauta para qualquer tipo de veículo de comunicação. Podemos ser uma modelo de desenvolvimento de jovens consciente economicamente (9ª artigo da Lei Escoteira), referência na saúde mental e física (10ª artigo da Lei Escoteira), empreendedorismo e inovação (projetos escoteiros) e muito mais que a nossa imaginação permitir.

Antes de começar a escrever sua primeira notícia, saiba que:

- ✓ Tudo é notícia, e quanto mais interessante e relevante for o evento que você quer noticiar, maior a possibilidade de despertar o interesse espontâneo dos veículos de mídia de sua cidade;
- ✓ Você precisa dos nomes, meio eletrônico (e-mail) e telefone dos jornalistas da sua cidade. Ligue para os jornais locais e da região e tente saber quem cuida de cadernos como o “Geral”, ou outros mais específicos, como o de Educação ou Esportes;
- ✓ Não se esqueça de verificar os contatos de Rádios e emissoras de TV;
- ✓ Jornalistas estão sempre com pressa e à caça de notícias diferenciadas. Portanto, seja rápido ao responder as dúvidas para que eles não preencham essas lacunas com alguma percepção inadequada.

DICAS

- a)** Crie pequenos textos, sintetizando aquilo que você deseja noticiar e envie - sem medo - para todos os contatos, sempre que você tiver algo novo.
- b)** Sempre que enviar um meio eletrônico (e-mail) com alguma notícia, envie também uma foto, em boas condições e, preferencialmente, no maior tamanho possível. Evite fotos posadas, os jornalistas preferem fotos de ação ou de situações mais naturais. Não se esqueça de sugerir uma legenda para a foto.
- c)** Ao enviar o meio eletrônico (e-mail), tenha certeza de que está enviando, junto da mensagem, seu nome, e-mail e telefone para contato.
- d)** Muitas vezes, o jornalista pode se interessar por apenas uma parte do texto que você enviou e isso já se torna uma pauta para ele e uma oportunidade para o Movimento Escoteiro.
- e)** Sempre que for escrever uma notícia sobre Escotismo, lembre-se que o público alvo são os não escoteiros, portanto, use termos mais genéricos (evite termos muito escoteiros) e seja o mais informativo e esclarecedor possível. Ex.: “será uma atividade para crianças entre 6,5 até 10 anos”. Colocar “lobinho”, além de não ser essencial, pode gerar confusão. Não utilize abreviações, dê preferência para escrever o nome completo de tudo ou então associe os nomes completos às abreviaturas, no início da sua notícia. Priorize o uso de “Escoteiros do Brasil”.
- f)** Foque no positivo e no que aquilo cumpre o nosso Propósito e constrói um mundo melhor.
- g)** O primeiro parágrafo não precisa necessariamente responder todas as perguntas, mas quanto mais respostas básicas, melhor.

h) Para se fazer uma notícia e entrar em contato com a imprensa lembre-se de estar sempre com as respostas de algumas perguntas na ponta da língua:

- Qual o propósito da atividade?
- O que é a atividade?
- Quem está realizando?
- Quando vai acontecer?
- Onde vai acontecer?
- Como será realizada?
- Por que essa atividade é importante?

Nosso relacionamento com a imprensa precisa sempre ser amistoso e proativo. Se eles tiverem conhecimento dos nossos contatos sempre que surgirem questões duvidosas a respeito do nosso Movimento, poderão nos procurar em tempo de esclarecermos a situação. Lembre-se que existem pessoas na Direção Nacional dedicadas a intermediar questões estratégicas que possam afetar a imagem da nossa organização. Procure-os imediatamente sempre que achar que o assunto irá ganhar uma notoriedade ou impacto maior do que a sua Unidade Escoteira Local possa dar conta.

Verifique muitas outras dicas na publicação **“Representando o Movimento Escoteiro”** no site www.escoteiros.org.br/, na área Comunicação.



Fechamento

Nossos públicos não buscam perfeição, mas o cumprimento do que nos propomos a realizar da melhor maneira possível. Ao promover o Relacionamento Institucional com regularidade e compartilhar a responsabilidade e o sucesso das ações, você levará o Escotismo a um nível que jamais poderia chegar apenas olhando para dentro da sua Unidade Escoteira Local.

***“Ninguém nunca falha tentando cumprir o dever,
e sim quando ele é negligenciado.”***

Baden Powell



Perguntas frequentes

Como eu posso fazer uma parceria com outra ONG?

O relacionamento com ONGs deve ser de interesse mútuo e caracterizado como uma relação de "ganha-ganha", ou seja, deve ser benéfico para todos os envolvidos. Não podemos esperar que apenas o fato de sermos uma organização mundial, juvenil e com uma história centenária irá abrir todas as portas para nosso trabalho.

Primeiramente, verifique se temos alguma parceria com esta entidade em Nível Nacional ou Regional. Depois, procure se informar sobre o trabalho dessa ONG, sobre a sua história, sobre a causa defendida e quais são as semelhanças com os nossos Princípios, Valores e Método. Pesquise sobre a reputação dessa organização junto às outras ONGs, sobre outras instituições parceiras e de que modo ela se relaciona com o governo e a sociedade em geral.

Logo após conhecê-la, convide seus membros para visitarem uma atividade escoteira, ver nosso trabalho com jovens e tirar suas dúvidas e, principalmente, desmistificar seus estereótipos a nosso respeito. Depois de conhecerem as causas e os métodos de cada organização, busquem em quais projetos essa relação pode ser melhor aproveitada - os Mutirões de Ação Ecológica (MutEco) e Ação Comunitária (MutCom) são ótimas oportunidades para trabalharem em conjunto.

Como eu entro em contato com o Escritório Nacional?

Pelo site: www.escoteiros.org.br

Telefone: (41) 3353-4732

Facebook: [/escoteirosdobrasiloficial](https://www.facebook.com/escoteirosdobrasiloficial)

Twitter: [@escoteiros](https://twitter.com/escoteiros)

Endereço:

Rua Coronel Dulcídio, 2107, Bairro Água Verde, Curitiba - PR - CEP 80250 100

Onde eu me informo sobre os eventos escoteiros na minha região?

No site da sua região ou nos escritórios regionais estão disponíveis os calendários de atividades regionais e nacionais, e sua Unidade Escoteira Local pode usá-los como base para criar seu próprio calendário. Dessa forma, além de potencializar suas ações, pode evitar desperdiçar esforço criando atividades e materiais já previstos no calendário escoteiro.

Exemplo de mapeamento de público para Relações Institucionais

O mapeamento pode conter informações como:

Público	Associação de Moradores.
Necessidades / expectativas do público	Atração especial para o Dia das Crianças na comunidade.
Necessidades / expectativas da Unidade Escoteira	Que orientem jovens a procurar o grupo, que nos convidem para as reuniões do conselho local e doações para a nossa festa da junina.
Canais de comunicação	Telefonema ou e-mail para o Presidente da Associação de Moradores.
Dicas do que fazer	<ul style="list-style-type: none">• Colocar a data no calendário do Grupo;• Consultar a Associação sobre o evento em geral;• Definir uma comissão na UE para organizar a sua participação.
Perguntas frequentes	a. Incluo os jovens da comunidade nas patrulhas escoteiras? b. Como faremos com os lanches, serão por jovens ou teremos que compartilhar com todas as crianças?
Respostas propostas	a. Depende do tipo de brincadeira e quantidade de crianças. É comum ser algo mais simples e à vontade. b. Acerte com a Associação. O ideal é que a UEL não arque com despesas e nem cause constrangimento aos jovens.
Erros comuns	<ul style="list-style-type: none">• Atraso.• Não ter um plano B para imprevistos quanto à quantidade de pessoas.• Não retornar à Associação para uma avaliação de pontos de melhoria e de acertos.

Cases	Certa vez, um distrito escoteiro fez um MutCom, que tem o objetivo de atender à comunidade. Só que não comunicaram nem fizeram algo para que ela se envolvesse. Conclusão, a excelente atividade no meio da comunidade foi apenas para escoteiros.
Requisitos legais	Alinhamento do escopo de atividade e tempo junto com a comunidade oficializadas por e-mail ou ofício.
Observações	É normal ficarmos focados na execução correta das atividades. Mas o objetivo não é apenas dar um bom jogo, mas promover um bom relacionamento que inclui o antes, durante e depois.

Necessidades / expectativas do público	Atração especial para o Dia das Crianças na comunidade
Necessidades / expectativas da Unidade Escoteira	Que orientem jovens a procurar o grupo, nos convidem para as reuniões do conselho local e deem brindes e descontos nos materiais para a festa junina do grupo
Canais de comunicação	Telefonema ou e-mail para o presidente da Associação de Moradores
Dicas do que fazer	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar a data no calendário do grupo • Consultar a associação sobre o evento em geral • Definir uma comissão na UE para organizar a sua participação
Perguntas frequentes	<ul style="list-style-type: none"> • Incluo os jovens nas patrulhas escoteiras? • Como faremos com os lanches, serão por jovens ou teremos que compartilhar com todas as crianças?
Respostas propostas	<ul style="list-style-type: none"> • Depende do tipo de brincadeira e quantidade de crianças. É comum ser algo mais simples e à vontade. • Acerte com a associação. O ideal é que a UE não arque com despesas e nem cause constrangimento aos jovens.
Erros comuns	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso • Não ter um plano B para imprevisto quanto a quantidade de públicos • Não retornar à associação para uma avaliação de ponto de melhoria e de acertos

Cases	Certa vez um distrito escoteiro fez um MutCom, que tem o objetivo de atender à comunidade. Só que não comunicaram nem fizeram algo para que ela se envolva-se. Conclusão, a excelente atividade no meio da comunidade foi apenas para escoteiros
Requisitos legais	Alinhamento do escopo de atividade e tempo junto a comunidade oficializadas por e-mail ou ofício
Observações	É normal ficarmos focados na execução correta das atividades. Mas o objetivo não é apenas de dar um bom jogo, mas o de promover um bom relacionamento que inclui o antes, durante e depois

Necessidades / expectativas do público	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito • Realização pessoal • Convívio • Serviço ao próximo • Desenvolvimento pessoal • Repassar conhecimentos • Continuar a sua vida escoteira • Participar de atividades interessantes • Planejamento
Necessidades / expectativas da Unidade Escoteira	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de tempo • Postura adequada • Cumprimento do Método Escoteiro • Bom relacionamento • Compromisso dos objetivos
Canais de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões na sede • E-mail / telefone • Reuniões de avaliação
Dicas do que fazer	<ul style="list-style-type: none"> • Assinar o acordo mútuo e renová-lo sempre com avaliação, orientações e entendimento de compromissos • Buscar entender possíveis falhas e manter a comunicação contínua • A utilização de APFs (Assessor Pessoal de Formação) é imprescindível
Perguntas frequentes	<ul style="list-style-type: none"> • Devo tratá-los como um público a ser alcançado? • Devo criar ações diferenciadas para captá-los?

Respostas propostas	<ul style="list-style-type: none"> • Sim. Lembre-se que escotismo se faz com a participação de adultos voluntários, capacitados e engajados. • Sempre. O processo de captação de adulto voluntário requer um processo cuidadoso e contínuo.
Erros comuns	<ul style="list-style-type: none"> • Tratá-los como se eles não fizessem mais do que a obrigação deles de darem o melhor possível. • Exigir demais sem estar em consonância com as possibilidades de tempo e competência. • Exigir de menos por conta de serem voluntários. E não o ideal combinado.
Cases	Quadro de voluntários disponibilizado no grupo. Com nome, foto, sessão, atividade e formação profissional.
Requisitos legais	<ul style="list-style-type: none"> • Acordo mútuo assinado e em dia. • Nomeações oficializadas no SIGUE. • Cursos e idade compatíveis com o nível de atuação.
Observações	

Necessidades / expectativas do público	<ul style="list-style-type: none"> • Prática do Escotismo • Grupo de amigos • Atividades atraentes, progressivas e variadas • Diversão educativa • Interação com a comunidade
Necessidades / expectativas da Unidade Escoteira	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa e frequente • Desenvolvimento físico, intelectual, social, espiritual, afetivo e do carácter
Canais de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades internas e externas • Mídias sociais • Circular • Mural • Chefias das seções • Graduados
Dicas do que fazer	<ul style="list-style-type: none"> • As mídias sociais assumiram um papel fundamental nesta geração. Facebook e afins oferecem bons resultados. • A promoção de uma comunidade forte e unida dentro e fora do grupo favorece o desenvolvimento dos jovens.

Perguntas frequentes	
Respostas propostas	
Erros comuns	<ul style="list-style-type: none"> • Não estimularem os jovens a serem os meios principais de captação de novos associados. (Testemunhal) • Não procurar o jovem que se ausente sem motivo. • Não conhecer o motivo do afastamento de um jovem e não tomar providências para que não se repita com outros. • Demonstrar muito mais interesse que o próprio jovem que ele seja escoteiro. Quase que se ele estivesse fazendo um favor à Unidade Escoteira Local.
Cases	<ul style="list-style-type: none"> • "EsEscoteiro por um dia / Dia do Convidado" - quando os associados da Unidade Escoteira Local levam pessoas para participarem por um dia. • Apresentações e campanhas em escolas, clubes, igrejas... • Eventos jovens para a comunidade como passeio cicístico
Requisitos legais	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Em caso de atividades externas tipicamente escoteiras, é imprescindível a participação do responsável do jovem. Em atividades abertas para toda a comunidade o aval da entidade, escola, associação é o suficiente.

Necessidades / expectativas do público	<p>QUE SEUS JOVENS TENHAM:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prática do Escotismo • Grupo de amigos • Atividades atraentes, progressivas e variadas • Diversão educativa • Interação com a comunidade <p>E TAMBÉM:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informações constantes • Participação nas decisões estruturais na Unidade Escoteira Local
---	---

Necessidades / expectativas da Unidade Escoteira	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa e frequente • Apoio na realização das atividades e manutenção da Unidade Escoteira Local • Que, eventualmente, se tornem associados voluntários • Divulgação para amigos e parentes a fim de captar novos associados • Que ajudem no desenvolvimento do seu jovem
Canais de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades internas e externas • Mídias sociais • Circular • Mural • Chefias das seções • Reuniões • Jovens
Dicas do que fazer	<ul style="list-style-type: none"> • As mídias sociais assumiram um papel fundamental nesta geração. Facebook e afins oferecem bons resultados. • A promoção de uma comunidade forte e unida dentro e fora do grupo favorece o desenvolvimento dos jovens.
Perguntas frequentes	<ul style="list-style-type: none"> • E se o familiar / responsável for ausente e desinteressado pelo movimento? • E se um novo familiar se mostrar extremamente interessado e querendo assumir várias atividades?
Respostas propostas	<ul style="list-style-type: none"> • Nosso movimento é feito em parceria com a família. Responsáveis ausentes tendem a se manifestarem negativamente face a qualquer problema que aconteça com o jovem no grupo por desconhecimento do trabalho. E trava o desenvolvimento dos jovens. • Administre essa ansiedade. A vela acesa em duas pontas ilumina mais, mas apaga mais rápido.
Erros comuns	<ul style="list-style-type: none"> • Não incluir os familiares nas decisões estruturais da Unidade Escoteira Local • Não apresentar os resultados do desenvolvimento dos jovens • Não compartilhar problemas e dúvidas com os familiares • Se empolgar demais com um familiar recém chegado e enchê-lo de tarefas e responsabilidades
Cases	
Requisitos legais	
Observações	

Necessidades / expectativas do público	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio nas atividades comunitárias • Apoio na formação dos jovens • Participação na solução das demandas da comunidade
Necessidades / expectativas da Unidade Escoteira	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento • Anuência para utilização de locais públicos • Infraestrutura para prática do Escotismo • Apoio em recursos financeiros, transporte e materiais • Indicação de novos associados
Canais de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de conselhos e associações • Website • E-mail • Publicações impressas e virtuais • Atividades externas • Palestras • Eventos comunitários • Aproximação de lideranças
Dicas do que fazer	<ul style="list-style-type: none"> • Participar das reuniões de conselhos e associações • Preparar um material de divulgação impresso e virtual (cartão de visita, papel timbrado, banner...) • Abrir as portas do grupo • Ir até as lideranças para mapear necessidades da comunidade • Apresentar o portfólio escoteiro e metodologia
Perguntas frequentes	
Respostas propostas	
Erros comuns	<ul style="list-style-type: none"> • Se dedicar mais às atividades da comunidade do que as da própria Unidade Escoteira Local • Mudança constante de interlocutor
Cases	
Requisitos legais	
Observações	

Necessidades / expectativas do público	<ul style="list-style-type: none"> • Associação com a marca Escoteiros do Brasil • Mão de obra barata • Desconto nos impostos • Enganjar e motivar funcionários • Melhor imagem na comunidade
Necessidades / expectativas da Unidade Escoteira	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos materiais • Apoio técnico para projetos do grupo e da comunidade • Indicação de novos associados
Canais de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões • Website • E-mail • Publicações impressas e virtuais • Atividades externas • Palestras • Eventos comunitários
Dicas do que fazer	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar uma proposta comercial de parceria com sugestões de valores, materiais e contrapartidas da Unidade Escoteira Local • Descobrir quem é a pessoa que toma as decisões e marcar reunião • Convidar para presenciar uma atividade na Unidade Escoteira Local • Entregar um diploma de gratidão ou homenagem afim • Apresentar o portfólio escoteiro e metodologia
Perguntas frequentes	<ul style="list-style-type: none"> • Não temos CNPJ, como proceder?
Respostas propostas	<ul style="list-style-type: none"> • Procurem providenciar ou verificar a possibilidade de usar p da sua região escoteira
Erros comuns	<ul style="list-style-type: none"> • Síndrome de inferioridade e não ter confiança no trabalho que oferecemos e propor muito abaixo do que é possível • Não retornar com relatórios, notícias ou fotos dos resultados fruto do apoio • Não avaliar se o negócio e/ou reputação do empreendimento é favorável à imagem da nossa instituição • Prometer bem mais do que consegue fazer
Cases	<ul style="list-style-type: none"> • Patrocínio com uma marca de Surf Wear para doação de camisetas, bermudas e bonés para uma equipe disputar as olimpíadas escoteiras de esportes na praia
Requisitos legais	
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • Deixar claro a abrangência deste acordo, que é estritamente local



ESCOTEIROS
DO BRASIL

União dos Escoteiros do Brasil
Escritório Nacional

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde

CEP 80250 100 - Curitiba - Paraná

Tel.: 3353-4732 | www.escoteiros.org.br

COLABORARAM NA PRODUÇÃO DESTE MATERIAL

Equipe Nacional de Relacionamento Institucional

Carla Neves
Áquila Paz da Rosa
Carolina Paiva
Caio Angarten
Bruno Calistro
Daniel Franco
Giuliano Madalosso
Rafael Matias
Diogo Laux
Gabriel Rodrigues

Escritório Nacional

David Marcial Ortolan

Diretoria Executiva Nacional

Marco Aurélio Romeu Fernandes
Oscar Palmquist
Rafael Macedo



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde
CEP 80250 100 - Curitiba - Paraná
Tel.: 3353-4732 | www.escoteiros.org.br